

# Vale inaugura hoje terminal de grãos

Foto de Valter Montenegro

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) inaugura hoje, às 11 horas, o terminal de grãos do Porto de Tubarão e passa a diversificar as suas exportações, que estavam fundamentadas no minério de ferro desde 1968. Na solenidade de inauguração será feito o carregamento do navio de bandeira grega **Andoleon**, com 32 mil toneladas de farelo de soja provenientes de Rondonópolis (MT) e que seguirão para a França. O terminal está sendo iniciado com três silos, sendo um da Ceval Alimentos e dois da Richco Cereais.

O investimento conjunto dos três silos foi de US\$ 6,28 milhões (Cr\$ 156,14 bilhões). O silo da Ceval possui uma capacidade de armazenamento de 40 mil toneladas de farelo de soja ou de 45 mil toneladas de grãos de soja e teve um custo de US\$ 3,4 milhões (Cr\$ 84,53 bilhões). Os dois silos da Richco possuem uma capacidade conjunta de 45 mil toneladas de grãos (22,5 mil toneladas para cada um), com um investimento total de US\$ 2,88 milhões (Cr\$ 71,6 bilhões). O Fundo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Funres) e o BNDES financiaram parte do investimento.

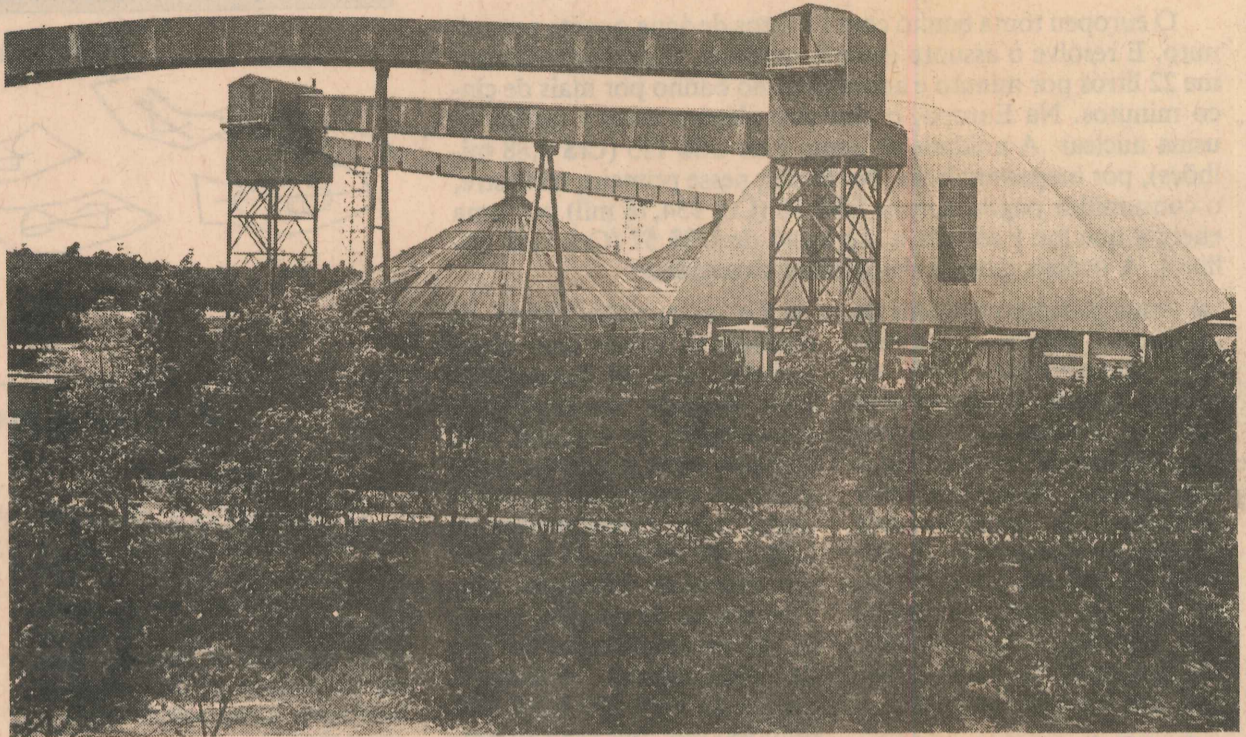
O superintendente do Porto de Tubarão, Cândido Cotta Pacheco, informou que o terminal está sendo inaugurado com uma capacidade de descarga de 750 toneladas por hora, no navio. Mas, a duplicação é possível de ser realizada em seis meses e "depende apenas de uma reação do mercado internacional; o que poderá elevar a capacidade para 1.500 toneladas por hora". Para isso, a CVRD terá de elevar o quantitativo de vagões em operação, além de aumentar as correias transportadoras.

Pacheco destacou ainda que as correias transportadoras, utilizadas para o embarque de grãos e farelo de soja, são as mesmas empregadas no embarque de minério de ferro. Além disso, o superintendente diz que o navio não terá necessidade de sair de um cais para outro, quando estiver utilizando o sistema de carga combinada. É exatamente esse sistema que proporciona aos exportadores de grãos e farelo de soja uma melhor competitividade no mercado internacional, garante.

A tabela de fretes da Vale oferece preços que compreendem o transporte na origem dos grãos e farelo de soja até o destino final, na Europa ou Japão. De acordo com Pacheco, o custo médio por tonelada é de US\$ 17,75 (Cr\$ 441,3 mil) quando a carga for para Rotterdam (Holanda), em navio com capacidade para até 75 mil toneladas, e de US\$ 12,40 (Cr\$ 308,29) em embarcações com até 150 mil toneladas. Para o Japão, o custo por tonelada é de US\$ 29,10 (Cr\$ 723,5 mil) em navio de até 75 mil toneladas, e de US\$ 17,30 (Cr\$ 430,1 mil) em navios para até 150 mil toneladas.

No que se refere à receita do transporte ferroviário, o superintendente diz que é feito um rateio entre a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e a Rede Ferroviária Federal (RFFSA). O trecho mais distante e que integra o Corredor de Exportação Centroleste é de 1.800 quilômetros e está localizado na região dos Cerrados. Dentro desse trecho, a EFVM participa com 770 quilômetros, entre Vitória e Capitão Eduardo (MG).

O projeto da Vale do Rio Doce é expandir o terminal de grãos, que será inaugurado hoje. O superintendente do Porto de Tubarão diz que o complexo portuário possui uma capacidade instalada para carregar navios de até 150 mil toneladas. "Com esse porte há mais redução de custo". Dentro do plano da CVRD está a concessão da área, nas proximidades do cais, para que o cliente execute as obras de instalação dos silos.



Os silos da Ceval Alimentos (E) e da Richco Cereais passarão a diversificar as cargas no porto de Tubarão

## Consórcio vai ampliar serviços

Com a presença de representantes de sete Estados (MT, MS, TO, GO, DF, MG e ES), além de autoridades do Governo federal, será criado hoje o Consórcio do Corredor de Transporte Centroleste. A solenidade ocorrerá em seguida à inauguração do terminal de grãos do porto de Tubarão. O objetivo do consórcio será ampliar e aprimorar as tarefas exercidas atualmente pelo escritório operacional do Corredor. Até o final da tarde de ontem estava confirmada a vinda do ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero.

Para participar desse evento chegou ontem à noite uma composição férrea conjunta da Rede Ferroviária Federal (RFFSA) e da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), trazendo empresários e

jornalistas de Brasília e de Minas Gerais. O presidente Itamar Franco, apesar de ter aceito o convite inicialmente, desistiu da vinda ao Espírito Santo devido a compromissos assumidos na última hora. Para hoje é aguardada a presença dos governadores de Minas Gerais, Hélio Garcia, e do Distrito Federal, Joaquim Roriz, além do ministro dos Transportes, Alberto Goldman.

### Facilidade

O atual escritório operacional, em atividade há mais de um ano, proporciona facilidades ao empresário que deseja exportar os seus produtos. É nesse escritório, que se transformará em um Consórcio do Corredor, que se encontram representantes dos sete Estados envolvi-

dos no projeto, além das empresas ferroviárias, portuárias e exportadoras. Os dirigentes do escritório dizem que o simples contrato do produtor permite o transporte e a comercialização de seu produto, da origem a qualquer ponto no exterior.

Esse tipo de contrato é chamado de ponta a ponta e visa simplificar e agilizar a exportação dos grãos da região dos Cerrados, além do farelo de soja. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedes) informa que esse modelo de consórcio é adotado nos Estados Unidos. O projeto local surgiu com os serviços de consultoria prestados à Sedes pelo especialista americano, Adrian Terleut. O consultor atua especificamente nas áreas de transporte e comercialização.

## Corredor tem nova empresa

Está sendo instalada em Trieste, na Itália, uma empresa com a finalidade específica de explorar as demandas surgidas a partir do Corredor de Transporte Centroleste. O Escritório Operacional do Corredor Centroleste já negociou com o porto de Trieste a construção de um terminal específico para as cargas transportadas através do sistema, e é este o mercado que a empresa, denominada Eurocargo Distribution Center, de capital privado italiano, pretende explorar.

Esta informação foi prestada à coordenadora do Escritório Operacional do Corredor Centroleste, Sandra Stehling, que esteve em Trieste na semana passada. Ela foi até lá para apresentar uma proposta de financiamento da ordem de US\$ 300 mil (Cr\$ 7,48 bilhões ao câmbio comercial), através do Banco Mundial, para iniciar a montagem do sistema de informações, uma espécie de banco de dados do Corredor Centroleste, e foi surpreendida com a notícia de instalação da Eurocargo.

### CONVITE

Noite Explode Corações.  
Presença  
Quinho do Salgueiro.  
LOCAL: Quadra Escola  
Samba Novo Império  
Dia: 2/04/93 - 22 horas

CESMED É SAÚDE  
223-1040

empresa.

76